

Contato

MUDE SUA VIDA — MUDE O MUNDO.



SUCESSO COM OS ADOLESCENTES

21 maneiras de conquistar o amor e a admiração dos seus adolescentes

COISAS NÃO DURAM PARA SEMPRE — OS FILHOS SIM!

Pais e filhos — Quem aprende com quem?

O CRONOGRAMA DO FINAL DOS TEMPOS

Um flash dos principais acontecimentos do futuro

Contato

Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos.

Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

ASSINATURAS, INFORMAÇÕES E PRODUTOS:

INTERNET: **www.contato.org**

E-MAIL: **revista@contato.org**

LIGUE GRÁTIS: **0800-557772**

ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão
Caixa Postal 66345
São Paulo - SP
CEP 05311-970

EDITOR:

Mário Sant'Ana

DIAGRAMAÇÃO:

David Hackett

PRODUÇÃO:

Francisco Lopez

TRADUÇÃO:

Mário Sant'Ana e Hebe Rondon
A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na *Contato* foram extraídas da "Bíblia Sagrada" - Tradução de João Ferreira de Almeida - Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

EDIÇÃO 49

VOL. 5 - Nº 5

© 2004 Aurora Production AG
Todos os direitos reservados
Impresso no Brasil



Contato Pessoal

"Quando eu tinha 14 anos — contava o romancista e humorista americano Mark Twain (1835–1910) —, meu pai era tão ignorante que eu mal agüentava ficar na presença do velho. Mas quando cheguei aos 21, fiquei impressionado em ver quanto ele havia aprendido em sete anos." Contada pelo pai de Twain, a história provavelmente teria uma versão diferente! Uma verdade que existe "desde sempre" é que, para a maioria dos pais, criar adolescentes pode ser o maior desafio de suas vidas. É uma tarefa para a qual poucos se sentem habilitados, mesmo depois de 12 anos de preparação. Alguns sucumbem às adversidades da missão, há os que chegam a abdicar as suas responsabilidades, muitos se limitam a fechar os olhos esperando que a onda passe, e não faltam os ocupados demais para ao menos notar o que acontece aos seus filhos.

Mas existem os pais que reconhecem a necessidade, redobram o empenho, buscam soluções para os problemas de seus jovens e os ajudam a vencer as turbulências dessa fase.

Não é fácil criar adolescentes, mas qualquer um nessa posição pode obter a ajuda que precisa, se souber onde buscar.

Deus, que fez a todos nós, criou também um sistema que nos permite crescer e amadurecer — e Ele não erra. O Senhor sabe o que cada um de nós precisa em cada estágio das nossas vidas e disponibiliza os recursos necessários para cada um.

Então, se você tiver filhos e estiver achando cada vez mais difícil atender às necessidades deles à medida que crescem, recorra Àquele que não pode falhar.

Deus tem a solução para todo problema, a resposta para toda pergunta e o ajudará a saltar, contornar ou atravessar qualquer obstáculo. — Mesmo que lhe pareça intransponível. Ele recompensará todo sacrifício que você fizer pelos seus filhos. Jesus ama você e seus filhos, e está sempre pronto para ajudá-los.

Mário Sant'Ana

Pela família Contato

O que o amor dos pais pode fazer

Um menino, parcialmente surdo, certo dia voltou da aula com um bilhete da diretoria sugerindo que os pais o tirassem da escola, pois ele era “burro demais para aprender”.

Ao ler o recado a mãe reagiu: “O meu filho Tom não é ‘burro demais para aprender’. Eu mesma vou dar aula para ele.” E assim fez.

Muitos anos mais tarde, quando



Tom morreu, o povo dos Estados Unidos da América lhe prestou tributo apagando todas as luzes do país por um minuto. Afinal, foi esse Tom que inventou não só a lâmpada elétrica, mas

também a câmera cinematográfica e o fonógrafo. Ao todo, Thomas Edison registrou mais de mil patentes.

— LIVRETO DEVOCIONAL DE DEUS PARA MÃES

* * *

“Devo o que sou à minha mãe. A sua fé e dedicação a mim me fizeram sentir que eu tinha alguém por quem viver, alguém que eu não podia decepcionar. A lembrança de minha mãe será sempre para mim uma bênção.”

— THOMAS A. EDISON (1847–1931)

Na adolescência, Jim trabalhava em uma mercearia na cidadezinha de Hamilton, Missouri. Ele gostava do emprego e tinha planos de seguir aquela carreira. Um dia, à mesa do jantar, todo orgulhoso, ele relatou rindo a esperteza do patrão: misturar no café de uma marca mais cara outro de baixa qualidade para aumentar sua margem de lucro.

Seu pai, que não achou a história nada engraçada, o interpelou: “E se esse homem descobrisse que estava sendo lesado por alguém que lhe vendeu um artigo inferior pelo preço de um de alta qualidade, você acha que ele iria achar graça da situação e considerar que o fornecedor estava só sendo esperto?”

Jim percebeu a decepção que causara ao pai: “Imagino que não — respondeu. Acho que não vi as coisas por esse ângulo.”

O pai então disse ao filho para voltar à mercearia no dia seguinte, receber o que lhe fosse de direito e pedir demissão. A cidade de Hamilton não oferecia muito na forma de empregos, mas o pai de Jim preferia vê-lo desempregado a conviver com um negociante desonesto.

E foi assim que por pouco J.C. Penny não se tornou dono de mercearia, mas, em vez disso, fundou a rede de lojas que até hoje carrega o seu nome. Ele revela o segredo do seu sucesso na autobiografia intitulada: *Fifty Years with the Golden Rule (Cinquenta Anos Vivendo a Regra de Ouro)*.

“Vá para casa e ame sua família”

— MADRE TERESA DE CALCUTÁ (1910–1997), AO RECEBER O PRÊMIO NOBEL DA PAZ EM 1979, EM RESPOSTA À PERGUNTA: “O QUE PODEMOS FAZER PARA PROMOVER A PAZ MUNDIAL?”



ADOLESCENTES



Uma coisa é certa: criar adolescentes é um dos desafios especiais da vida. É uma fase difícil e muitas vezes o jovem “divide” essas dificuldades com as pessoas ao seu redor.

A atitude tantas vezes aparentemente ríspida, desrespeitosa ou rebelde pode intimidar e deixar os pais confusos e sem saber em que erraram. É nesse momento que muitos, sem saber como ajudar os filhos, cometem o trágico erro de se retraírem, justamente quando os jovens, no fundo, estão desesperados por orientação, encorajamento, amor, apoio, compreensão e direção.

Os adolescentes têm uma enorme necessidade de se sentirem seguros e amados incondicionalmente. Precisam saber que alguém percebe seus problemas e se interessa o bastante por eles para ajudá-los a qualquer custo.

Decididamente não é uma jornada fácil, mas os pais que persistem, continuam amando seus filhos e procuram manter contato com eles têm maiores chances de ajudá-los a vencer do que aqueles que assumem um papel menos ativo.

Relacionamos aqui 21 maneiras testadas e comprovadas para melhorar o relacionamento com seu adolescente.

1 Aceite sua mudança de função.

Deixar a infância para se tornar um jovem adulto é um processo de tal forma gradual que muitos pais só percebem tarde demais que devem parar de tratar seus filhos como crianças. Os adolescentes estão no processo de descobrir suas personalidades, capacidades e metas, o que inclui se afastarem mais dos pais.

Os adolescentes querem ser tratados como adultos emergentes e respeitados pelo que são, e, na busca pela independência, tendem a resistir ao “paternalismo” dos pais. Se você aprender a, quando apropriado, tratar seus adolescentes como amigos, vai ser muito mais fácil eles se “desarmarem”.

2 Coloque-se no lugar de seu filho.

Os sentimentos de insegurança são normais durante a adolescência, porque o jovem não é mais criança, mas tampouco é um adulto pleno. Seu corpo passa por mudanças tremendas e suas emoções e hormônios estão a todo vapor, o jovem tem de aprender a lidar com a maior liber-



COMPILADO DOS
ESCRITOS DE MARIA
FONTAINE, DEREK E
MICHELLE BROOKES



dade que recebe e as responsabilidades inerentes, além de se deparar com decisões e pressões sem precedentes. Lembrar-se dessas coisas pode ajudar os pais a não interpretarem as explosões emocionais e verbais dos filhos como ataques pessoais. Se sinceramente procurar ter empatia, entenderá melhor os adolescentes e seus problemas e eles o considerarão um aliado.

3 Mantenha a calma. Não se deixe ofender pelas esquisitices deles. Algumas vezes, os adolescentes dizem e fazem coisas estranhas só para ver a reação dos outros. Outras vezes é porque querem expressar o seu íntimo, mas não sabem como fazê-lo ou nem entendem o que está acontecendo. Outras vezes, estão simplesmente sendo egocêntricos — uma tendência comum dessa fase. Ficar irritado, chocado ou horrorizado é pior. Aprenda a ter jogo de cintura. Se o jovem vir que você vai procurar ser compreensivo quando ele der vazão às suas inquietações, ele se sentirá seguro perto de você.

4 Respeite o seu adolescente. Respeito é um sinal de fé. Quando os adolescentes têm dificuldade em ter fé neles mesmos, um pouco de respeito pode aumentar sua autoconfiança, servir de estímulo para que avancem e ajudá-los a vencer. Por outro lado, se o jovem achar que você *não* tem fé nele, é mais provável que desista antes de alcançar seu potencial pleno.

5 Não caçoe deles nem os minimize. Quando seu adolescente se sente vulnerável — o que acontece a maior parte do tempo — é provável que fique ofendido por coisas ditas por brincadeira e interprete um gracejo inocente como “gozação”.

6 Seja positivo e ofereça apoio. De um modo geral, os adolescentes se sentem inferiores em algum aspecto e essa atitude negativa em relação a si mesmos transparece em seus atos. Tente se manter positivo e demonstrar seu apoio. Obviamente, problemas e erros graves não devem ser ignorados, mas é possível adotar uma abordagem positiva em quase qualquer situação, falando principalmente em termos de soluções e lições

Por dentro, os adolescentes estão desesperados por direção, encorajamento, amor, apoio, compreensão e orientação.

que podem ser aprendidas, em vez de expressar ira e decepção. Insistir no lado positivo é um sinal de amor incondicional e um antídoto para a baixa auto-estima. Elogie o seu adolescente sempre que tiver uma oportunidade.

7 Evite regras desnecessárias. É preciso haver regras, pois não é sensato que o adolescente viva sem limites, mas o excesso de restrições pode gerar rebeldia em praticamente qualquer adolescente. Portanto, quando sentir a necessidade de adicionar um regulamento, procure discutir a questão com seu adolescente e não simplesmente baixar um decreto. Explique o seu raciocínio e escute o que ele tem a dizer, procurando um acordo no que diz respeito tanto às condições, quanto às conseqüências, caso o combinado não seja observado.

8 Dê responsabilidade ao adolescente. Os jovens precisam de orientação, mas também querem ser independentes e sentir que se confia neles. Dê ao seu adolescente responsabilidades de adulto, e ele vai se esforçar mais para agir com maturidade. Alguém disse acertadamente: "Trate as pessoas como se fossem o que deveriam ser e as estará ajudando a se tornarem o que são capazes de ser". Seus adolescentes cometerão erros como todo mundo, mas quando virem que isso não diminui a fé e o amor que você tem por eles, continuarão tentando até alcançarem a vitória.

9 Conquiste a confiança deles sendo um bom confidente. Os adolescentes são sensíveis no que diz respeito às coisas que estão

passando. Ninguém gosta de ser alvo de fofocas e mexericos, especialmente na adolescência. Ao confidenciar algo pessoal, o adolescente quer ter a certeza que o assunto será tratado com todo o sigilo possível. O que um adulto considera banal pode ter grande importância para o jovem, e recuperar a confiança de um adolescente que se vê traído pode demorar muito.

10 Ore. Sempre que não tiver certeza do que dizer ou de como reagir quando seu adolescente estiver passando um momento difícil, ore. Faça uma oração silenciosa pedindo ao Senhor entendimento e soluções.



11 Passem tempo juntos. Muitos pais passam bem menos tempo com seus adolescentes do que passavam com eles quando eram menores. Parece natural, já que os jovens precisam de menos supervisão e querem confirmar sua independência, mas de um modo geral, isso é um erro. Os adolescentes precisam de muito apoio, orientação e novos desafios. Precisam de alguém que seja para eles como um treinador, um mentor e instrutor, e os mais indicados

para essa tarefa são os pais. Nenhum outro investimento formará laços mais fortes entre pais e adolescentes nem renderá dividendos maiores.

12 Admita as próprias falhas. Os adolescentes detestam ver dois padrões de comportamento. Admitir os próprios defeitos e pedir desculpas por um erro cometido ou mágoa causada aos adolescentes exige humildade. Entretanto, ser sincero sobre os seus erros e falhas fará com que seja mais fácil os seus adolescentes também serem francos e abertos em relação aos deles. Isso ajudará tanto os pais quanto os jovens a colocarem seus problemas na perspectiva correta.

13 Tenha senso de humor. Existe a hora de ser sério e pensar nas metas em longo prazo, mas também o momento de relaxar. Os adolescentes admiram adultos capazes de se divertirem e desfrutarem a vida. Sim-

plesmente certifique-se que seu humor é de bom gosto e não às custas de ninguém, porque os jovens copiam os adultos pelos quais têm admiração.

14 Expresse o seu amor. Os adolescentes podem não gostar de ser beijados e apertados como quando eram crianças, mas a necessidade de amor é sempre presente. Tente não deixar passar um dia sem manifestar em palavras e ações o amor que tem pelo seu adolescente.

15 **Escute.** Todo adolescente precisa de um confidente, aquele amigo do peito a quem possa confiar seus segredos mais íntimos. São tantas as emoções na juventude que às vezes é bastante confuso, mas muitas vezes o adolescente tem medo de falar e ser mal interpretado, ridicularizado ou até considerado ingênuo.

Escute o que os jovens têm a dizer. Eles precisam saber que alguém os entende, mas evite reações tipo “quando eu tinha a sua idade”, detestadas pela maioria deles. Um erro muito comum é não escutar o bastante e chegar às conclusões erradas. Em vez de querer fazê-los “entender”, ajude-os a chegar às conclusões certas por eles mesmos, à medida que tentam expressar o que sentem.

16 **Seja amigo dos amigos.** Demonstre interesse genuíno e ressalte as características positivas dos amigos do adolescente e provavelmente será considerado a mãe ou o pai mais maneiro do pedaço. E não se surpreenda se sua casa virar o *point* da galera. Pode ser que o nível de ruído e a conta de supermercado aumentem, mas saber onde eles estão e o que estão fazendo vale a pena.

17 **Perdoe e esqueça.** É inevitável: os adolescentes cometerão erros pelos quais precisarão pedir e receber perdão. Eles, como nós, muitas vezes não confessam seus erros e falhas porque acham que serão rotulados para sempre. Eles precisam confiar no seu amor e saber que perdoará prontamente, esquecerá e começará de novo.

Contato Vol. 5 - Nº 5

18 **Tenha convicção.** Se você não for cuidadoso, o orgulho paterno ou materno, laços emocionais e o desejo instintivo de proteger seu filho podem levá-lo a ceder, amolecer, voltar atrás ou correr para resgatar na hora errada. Você pode até se sentir culpado pelos sentimentos de ira, frustração e rebelião de seus adolescentes, mas é sempre bom lembrar que eles estão aprendendo a discernir as coisas e, quer demonstrem quer não, vão seguir você. Se você não tiver coragem de fazer o que é certo, apesar de algumas conseqüências desagradáveis, eles provavelmente também não terão. Às vezes, o “amor que exige” é a melhor forma de amor. Os adolescentes são muito idealistas e o respeitarão mais se você defender o que acredita do que se for tolerante demais, mesmo que custe a eles ou não concordem com seu ponto de vista.

19 **Seja autêntico.** Os adolescentes podem detectar falsidade a quilômetros! Mesmo se estiver sinceramente tentando se identificar com eles, se for uma coisa forçada, eles não o levarão a sério. O segredo é ser natural. Eles não querem paternalismo nem ser induzidos com agrados, mas buscam amigos, pessoas com as quais possam contar e com quem se sintam seguros. Se os aceitar como são, eles se sentirão bem na sua presença e o aceitarão como é.

20 **Esteja disposto a mudar.** Talvez você precise mudar alguns hábitos ou a maneira como reage às coisas. Por que não

aproveitar esta oportunidade para sair da rotina ou efetuar mudanças em aspectos cuja necessidade é notória já faz algum tempo? Muitas vezes, é mais fácil mudar por amor a alguém do que só por causa de si mesmo. Que melhor razão você teria para se tornar uma pessoa melhor? Aproveite!



21 **Mostre-lhes Jesus.** A adolescência é uma época de turbulências. É como estar perdido em alto-mar no meio de uma tempestade num barquinho. Seja um farol e mostre para seus adolescentes onde está o porto seguro — Jesus. Por mais que você os ame, Ele é o único capaz de esclarecer seus questionamentos mais profundos e atender às maiores necessidades dos seus espíritos. Você não é o Salvador de seus filhos, Jesus é. Não pode estar com eles em cada instante nem resgatá-los de tudo, mas é possível lhes mostrar Aquele que pode. ♦

EDUCANDO *com o coração*

Coisas não duram para sempre — filhos sim

RUTH CORTEJOS

Nós, pais, queremos que nossos filhos sejam benquistos e que se dêem bem com os outros. Com certeza era o que eu queria quando minha primeira filha, Danae, começou a brincar com outras crianças. Tentei ensiná-la a

interagir com amor e ela se saiu bem na maior parte dos aspectos — fazer amigos, não brigar, ser gentil e prestativa e até me deixar brincar com as outras crianças. Ensiná-la a emprestar os brinquedos foi o maior desafio.

Para promover oportunidades

que lhe permitissem crescer nesse aspecto, convidávamos outras crianças da sua idade para brincar com ela. Esse pequeno passo foi o que a ajudou a descobrir que é divertido dividir com os outros — uma lição que, no final, eu é que precisava repassar.

Uma noite, ela convidou uma amiga, Natalie, para brincar. A menina era uma de suas mais frequentes coleguinhas, e elas adoravam um jogo de cartas com figuras chamado “Vá Pescar”. Apesar de as duas serem pequenas demais para seguir todas as regras e instruções, gostavam das ilustrações e procuravam de alguma forma combiná-las.

Depois que a amiga foi para casa, Danae me disse: “Mamãe, eu queria

dar estas cartas para a Natalie. São as que ela mais gosta.” E me mostrou três ou quatro cartas do jogo.

Tentei explicar que eu não queria que desse as peças porque o jogo ficaria incompleto, mas ela insistiu. “Mas eu quero muito dar para ela!”

Insisti: “Danae, essas são do ‘Vá Pescar’. Se der para a Natalie, vai ficar faltando no conjunto.”

“Não tem problema, mãe. Eu tenho as outras.”

Achei que ela talvez não entendesse que quando se dá algo é definitivo, então tentei dissuadi-la novamente. “Se der essas cartas para Natalie, não poderá pedir de volta amanhã. Deu, está dado.”

O rosto de Danae acusou preocupação. Por um momento me alegrei, achando que ela havia entendido, mas logo sorriu e disse: “Está bem. Quero dar de verdade.”

O que eu poderia dizer? Sentei-me ali calada por um momento e orei. Aí percebi que há tanto tempo eu queria ensiná-la a compartilhar o que tinha, e agora que ela aprendera essa importante lição, eu estava tentando impedi-la. Onde é que eu estava com a cabeça? Por pouco não cometi um erro muito tolo! E daí se o jogo ficasse incompleto? Poderíamos conseguir outro, se fosse o caso. O importante é que minha filha estava aprendendo a alegria de dar, estava pensando nos outros em vez de em si mesma e tentando fazer a amiga feliz. Não é essa a essência da vida?

Naquele dia Danae me ensinou uma lição, na qual volta e meia sou testada. Agora tenho três filhos e não



Danae (a esq.) e sua amiga, Natalie

Naquele dia Danae me ensinou uma lição, na qual volta e meia sou testada.

é raro um deles aparecer com algum brinquedo ou bichinho de pelúcia na mão querendo dar para um amigo.

Meu primeiro impulso muitas vezes é procurar convencê-los do contrário, mas quando paro para pensar, sempre chego à mesma conclusão: “As coisas não duram para sempre, mas

os filhos sim.” Os valores que passo para meus filhos hoje vão fazer parte deles amanhã. ◇

RUTH CORTEJOS É VOLUNTÁRIA EM TEMPO INTEGRAL DO GRUPO MISSIONÁRIO A FAMÍLIA, NA TAILÂNDIA.

A Oração de uma Mãe

Ó Pai celestial, faça de mim uma mãe melhor. Ensine-me a entender meus filhos, a escutar pacientemente o que têm a dizer e responder todas as suas perguntas com ternura. Impeça-me de interrompê-los ou contradizê-los quando estiverem falando. Que eu seja amável com eles como gostaria que eles fossem comigo. Jamais permita que eu ria de seus erros nem recorra à chacota ou à zombaria quando me desagradarem. Que eu jamais os castigue para atender ao meu egoísmo ou demonstrar minha autoridade.

Ajude-me a não tentar meus filhos a mentir nem roubar. Guie-me a cada momento para que eu possa demonstrar através de minhas palavras e atos que a honestidade gera felicidade.

Diminua, peço, a maldade em mim. Quando me sentir irritada, Senhor, ajude-me a controlar a minha língua.

Que eu jamais esqueça que meus filhos são crianças e que não devo esperar que pensem como adultos.

Que eu não lhes roube a oportunidade de fazer as coisas por eles mesmos e de tomar decisões.

Abençoe-me com a bondade de lhes conceder todos os seus pedidos que sejam razoáveis, e a coragem para lhes negar privilégios que sei que lhes serão prejudiciais.

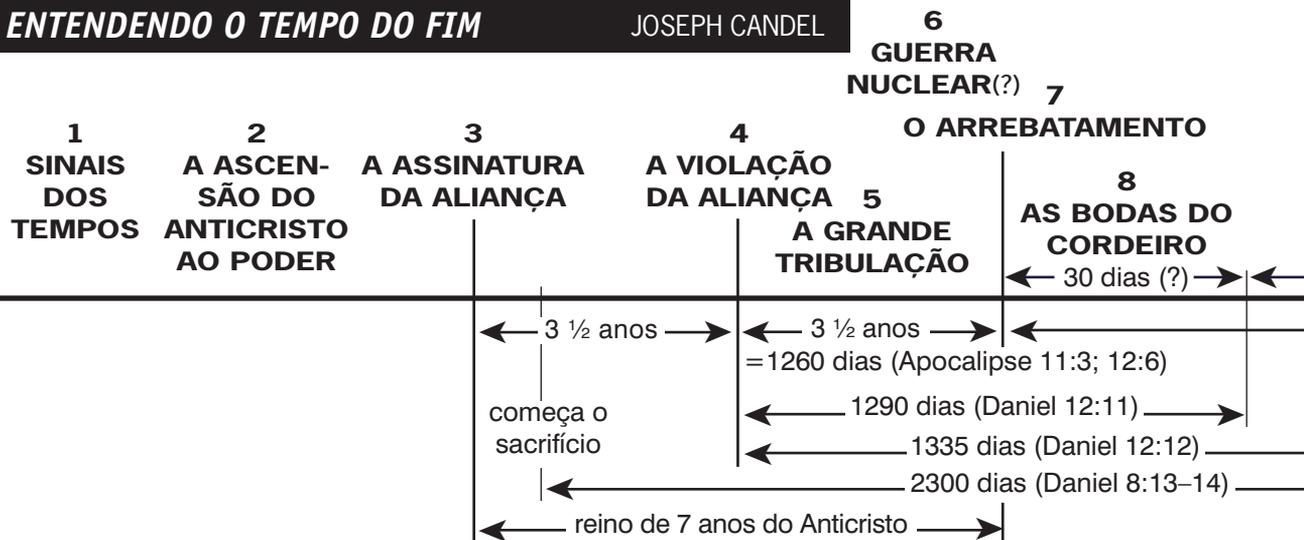
Que eu seja imparcial, justa e bondosa. Senhor, faça de mim uma pessoa digna de ser amada, respeitada e imitada pelos meus filhos. Amém.

— ABIGAIL VAN BUREN (1918-) “DEAR ABBY” (CONSULTORA SENTIMENTAL AMERICANA)

Cronograma do final dos tempos

ENTENDENDO O TEMPO DO FIM

JOSEPH CANDEL



1. SINAIS DOS TEMPOS

Acontecimentos que Jesus disse precederem Seu retorno e o fim do mundo como o conhecemos, os quais podem ser observados hoje (Mateus capítulo 24).

2. A ASCENSÃO DO ANTICRISTO AO PODER

Um homem possuído do Demônio, conhecido como o Anticristo, conspira para chefiar um regime mundial anti-Deus (Daniel 8:23-25; 11:21,24; 2 Tessalonicenses 2:3-4).

3. A ASSINATURA DA ALIANÇA

O Anticristo é bem recebido, como um salvador, e celebra um acordo ou aliança de sete anos, a qual traz uma medida de paz para o mundo por algum tempo (Daniel 9:27a).

4. A VIOLAÇÃO DA ALIANÇA

Na metade do seu governo de sete anos, o Anticristo quebra a

aliança (Daniel 9:27b), proíbe a adoração religiosa (Apocalipse 13:7-8) e se declara Deus (2 Tessalonicenses 2:4).

5. A GRANDE TRIBULAÇÃO

Os últimos três anos e meio do seu regime serão o período de pior angústia da história da humanidade (Mateus 24:21). O governo do Anticristo exigirá que todo o mundo o adore e à sua “imagem” — possivelmente um robô computadorizado — e perseguirá todos que se recusarem a cumprir tal exigência (Apocalipse 13:11-15). Será instituído um sistema econômico compulsório por meio do qual todos serão compelidos a receber a “Marca da Besta” (Apocalipse 13:16-18). Enquanto isso, Deus derramará doenças e pragas contra o Anticristo e seus seguidores (Apocalipse capítulo 8; 9:1-11; 11:3-6). Dois profetas especiais do Tempo do Fim enviados por Deus liderarão os cristãos em um movimento

no qual realizam milagres e desafiam o Anticristo, mesmo quando martirizados (Apocalipse 11:3,5-6; 12:11).

6. GUERRA NUCLEAR

Em algum ponto, possivelmente na última fase da Grande Tribulação, o Anticristo e os dez “reis” que com ele se alinharam destruirão “Babilônia, a grande prostituta” em um julgamento final (Apocalipse 17:12-13,16-17; 18:2,7-8).

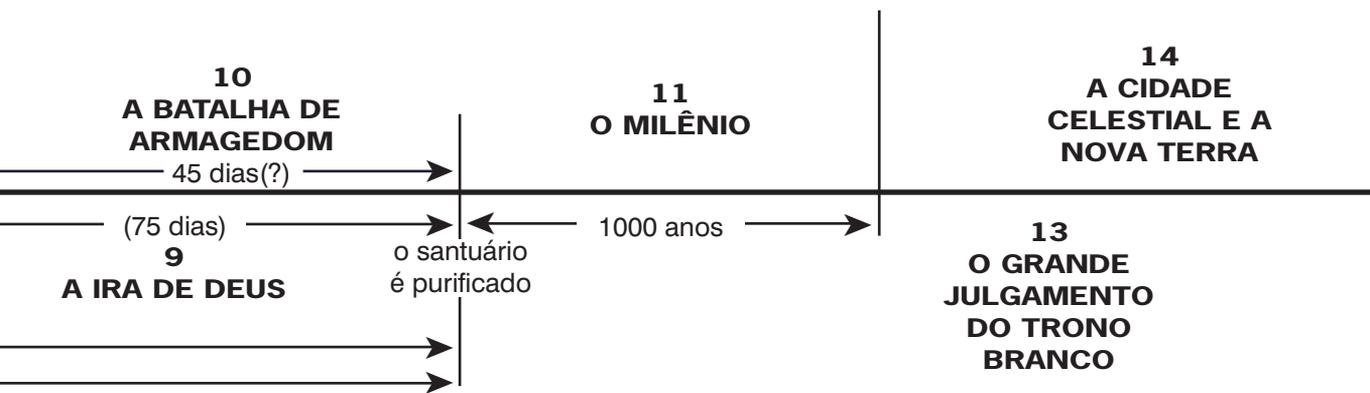
7. O ARREBATAMENTO

Ao final dos últimos três anos e meio, Jesus voltará para resgatar Seus filhos deste mundo, os quais receberão corpos novos e imortais (Mateus 24:29-31; Apocalipse 1:7).

8. AS BODAS DO CORDEIRO

No Céu, Jesus Se reunirá com aqueles que resgatou no Arrebatamento e, no Tribunal de Cristo, recompensará Seus filhos fiéis

12 A BATALHA DE GOGUE E MAGOGUE



com “coroas de vida” eternas (Apocalipse 19:7–9; 2:10).

9. A IRA DE DEUS

As pragas horrendas da grande “ira de Deus” serão derramadas sobre o Anticristo e suas forças (Apocalipse 11:18; 14:9–10; 16:1–11).

10. A BATALHA DE ARMAGEDOM

Em uma planície do norte de Israel, o Anticristo reunirá seus exércitos para sua maior campanha contra as nações que se opuserem a ele, mas Jesus e Seu exército celeste, inclusive os fiéis de todas as eras e que foram ressuscitados, retornarão à Terra para destruir totalmente o Anticristo e suas forças (Apocalipse 16:12–16; 19:11–21).

11. O MILÊNIO

A Terra será restaurada (Isaías 11:6–9; 14:7; 65:25; Oséias 2:18) e Jesus, com Seus santos, estabelecerá o Reino do Céu na Terra,

governando então por mil anos (Daniel 2:44; 7:18,22,27; Apocalipse 5:10). Depois disso o Diabo, que atormentou a humanidade ao longo da história e possuiu o Anticristo, será preso e lançado no abismo (Apocalipse 20:1–3), enquanto os que sobreviverem aos cataclismos da Batalha de Armagedom passarão a habitar num mundo mais simples, mas justo e regido pelo amor (Isaías 2:4; Apocalipse 2:26; 20:4–6).

12. A BATALHA DE GOGUE E MAGOGUE

Ao fim do Milênio, Satanás será solto da sua prisão por pouco tempo e recrutará seguidores para com eles formar uma rebelião aberta contra Jesus e Seu governo, a qual será totalmente esmagada na Batalha de Gogue e Magogue (Apocalipse 6:14; 2 Pedro 3:10). Então, toda a superfície da Terra será recriada e o Diabo, a morte e o Inferno lançados no “lago de fogo e enxofre” (Apocalipse 20:7–10; 21:1).

13. O GRANDE JULGAMENTO DO TRONO BRANCO

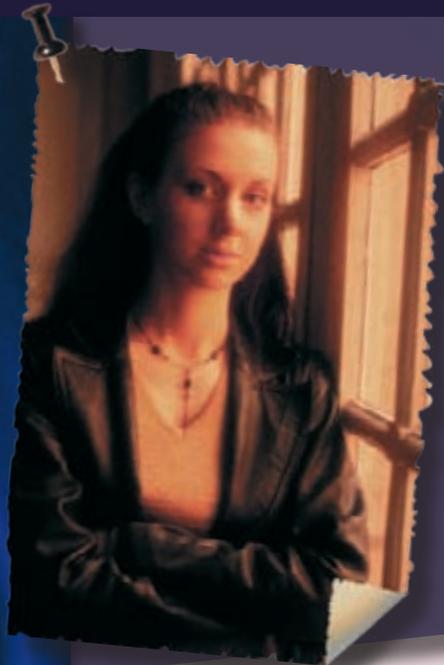
Os não salvos de todas as eras ressurgirão e comparecerão ao julgamento diante do trono de Deus para serem recompensados ou punidos segundo suas obras, e encaminhados para o lugar que ocuparão a partir de então (Apocalipse 20:11–13; 2 Pedro 3:9; 1 Timóteo 2:4; 1 Pedro 3:18–19).

14. A CIDADE CELESTIAL E A NOVA TERRA

A grandiosa cidade celestial de Deus descerá para a Terra recriada, onde Ele e Jesus passarão a viver com os salvos (Apocalipse capítulos 21–22).

Para explicações mais detalhadas sobre os acontecimentos do Tempo do Fim, solicite seu exemplar do livro O Futuro Predito ao escritório Contato (endereço na página 2), ou visite nosso site: www.contato.org.

P: As coisas mudaram tanto desde a minha adolescência que nem sei por onde começar para me identificar com minha adolescente e ajudá-la. Como posso transpor o abismo entre as gerações?



Para se comunicar melhor com sua filha, tente se lembrar de como você se sentia quando tinha a mesma idade.

R: De fato, o mundo mudou muito nestes últimos tempos e a separação entre as gerações parece haver se acentuado. Mas nem sempre as aparências correspondem à verdade. As diferenças entre gerações se manifestam de maneiras distintas de uma época para a outra, mas o cerne da questão permanece o mesmo: a necessidade que Deus colocou no adolescente de encontrar seu lugar na vida.

Para se comunicar melhor com sua filha, tente se lembrar de como você se sentia quando tinha a mesma idade. Se foi uma adolescente típica, julgava-se desajeitada e pouco atraente sempre que olhava para seu corpo em constante mutação, e cada nova espinha ou dia ruim disparava uma crise existencial profunda. Você se preocupava em ser aceita pelos seus amigos e se comparava negativamente com os outros da turma que, aos seus olhos, eram mais bonitos, mais espertos, mais benquistos ou

mais autoconfiantes. Você se viu diante de decisões maiores do que quaisquer outras que até então tivera de enfrentar, e sabia que viria a enfrentar algumas ainda mais sérias, como por exemplo, se faria faculdade, o que faria quando se tornasse adulta, com quem se casaria, ou se perguntava como é que alguém ia querer se casar com você!

E, tal como acontece com sua filha, você provavelmente não entendeu que tudo aquilo fazia parte do seu processo de se conhecer e definir a sua identidade.

Os adolescentes buscam nos amigos e nos pais pistas do caminho a seguir. Comparam-se constantemente com os colegas para identificar em que grupo se encaixam e analisam as atitudes, estilo de vida e valores de seus pais para decidirem se querem ser como eles.

É na adolescência que as crianças ficam pelo menos um pouco rebeldes. Afinal, como vão definir sua própria identidade sem cortar os vínculos com seus pais? Estes, normalmente, pioram essa situação já difícil

Estes, normalmente, pioram essa situação já difícil reagindo com exagero à teimosia dos filhos, o que os deixa ainda mais rebeldes e causa um abismo mais profundo entre as duas gerações.

reagindo com exagero à teimosia dos filhos, o que os deixa ainda mais rebeldes e causa um abismo mais profundo entre as duas gerações.

Os pais sensatos aceitarão que uma certa dose de rebeldia é natural e compreenderão que muitas mudanças exteriores das quais não gostam em seus adolescentes — as roupas ou penteados extravagantes, a música pavorosa, etc. — fazem parte do processo de separação.

Os pais que têm bom senso também entendem que o experimentar é inerente ao crescimento e que nem toda tentativa será coroada de êxito.

Nos seus esforços para inventar a lâmpada elétrica, Thomas Edison tentou centenas de combinações de materiais que não deram certo antes daquela que funcionou. Como ele, a maioria dos adolescentes reconhece o que não está dando certo e procura uma alternativa. Dê espaço para seus filhos experimentarem, mas com limites. Um bom preceito a ensinar logo de início é: “Não se envolva com nada que seja prejudicial a você ou a outros, nem com coisas ilegais.”

A necessidade do autocontrole acompanha de perto a necessidade de experiência, só que é uma qualidade que falta a muitos adolescentes porque eles simplesmente não vêem nenhuma razão para ela. Gostam de se divertir, de curtir a sua maior liberdade, e estão aprendendo pelo método de tentativas. Muitas vezes, só quando sofrem as conseqüências de decisões erradas é que aprendem a moderação — mas não foi assim com você também?

Ao mesmo tempo em que querem ser eles mesmos, os jovens geralmente se sentem inseguros de assumir seu novo papel. É um pouco como estar de pé num trampolim alto pela primeira vez. Estão prestes a saltar na vida adulta, mas se perguntam se sobreviverão ao impacto.

Nada melhor do que o amor incondicional para fazer frente a essa insegurança. Os adolescentes muitas vezes agem como

se não quisessem nem precisassem do afeto e do apoio dos pais, e às vezes eles são extremamente rabugentos e rudes só para enfatizar esse ponto. Mas, normalmente, quer eles próprios entendam, quer não, na verdade estão testando o amor dos pais, porque amor é um sinal de que eles são estimados, e os adolescentes precisam sentir que têm valor. Os pais que demonstram amor inabalável sob qualquer circunstância dão aos seus adolescentes a garantia que tão desesperadamente querem e buscam.

É preciso amor, paciência e autocontrole da parte dos pais para abrir a mão e deixar seus filhos passarem pelo processo de crescimento. Nesse momento, é imprescindível que os pais tenham fé nos adolescentes, criam que os valores que tentaram transmitir aos filhos quando estes eram crianças os guiarão às decisões certas e confiem em Deus, criador do processo. E é aí que os pais que acreditam no poder da oração e que possuem uma conexão pessoal com Deus por meio de Jesus se vêem com uma tremenda vantagem, pois sabem a Quem recorrer quando eles ou os filhos precisam de ajuda.

Outro ponto a favor dos pais que têm fé é o fato de que mais pessoas aceitam Jesus durante a adolescência do que em qualquer outra fase da vida. Os adolescentes, em geral, andam, como peregrinos, em busca da verdade e do sentido da vida. Se você ou outra pessoa puder guiar sua filha a Jesus, que é “o caminho, a verdade e a vida” (João 14:6). Ele, melhor do que ninguém, poderá pôr todas as coisas em perspectiva, lhe dando amor e aceitação incondicionais, trazendo-lhe paz ao coração e a solução para os seus problemas, conforme ela aprender a recorrer a Ele por meio da oração.

Quando você e sua filha partilharem de uma fé forte e viva, terão mais em comum do que jamais tiveram. Jesus é a melhor ponte para ajudar a transpor o abismo entre as gerações! ◇

HORÁRIO NOBRE — MOMENTO EM FAMÍLIA!



SARA KELLEY

O tempo em família fará uma diferença notável e positiva na vida dos nossos filhos e será algo pelo que nos amarão!

Uma das coisas mais essenciais que podemos dar aos nossos filhos é tempo. Parece que nós, pais, muitas vezes precisamos ser lembrados desse importante princípio. Quando nossos dias são ocupados e nossos filhos estão na escola, o pouco tempo que passamos em família à noite, nos feriados e nos finais de semana deve ser visto como momentos em família especiais. É a nossa chance de mostrar às crianças quão importantes e especiais são para nós.

Como e quanto tempo passamos juntos deve ser tão importante para nós, pais, quanto para as crianças. Entretanto, cabe aos adultos tornar essas horas divertidas e, ao mesmo tempo, proveitosas para os pequenos. Uma coisa que mostra aos filhos que são especiais para os pais é quando estes tomam precauções para que esses momentos juntos não sejam interrompidos.

Em muitos lares, o primeiro encontro da família no dia acontece no jantar. Conversar à mesa é bom, mas não basta. Pais que mantêm laços estreitos com os filhos descobriram que a melhor maneira de garantir essa proximidade é designando a hora depois da refeição da noite tempo oficial em família e assegurando

que seja de qualidade. Durante esta hora, os pais concordam em não distraírem um ao outro com nenhum outro assunto. É assim que as crianças percebem que podem contar com sua atenção integral.

Quer seja uma hora ou mais, cada um dos pais precisa fazer um esforço consciente para deixar de lado seu trabalho e preocupações e dar às crianças seu 100%. Pode ter suas inconveniências e parecer um sacrifício, mas, se formos constantes e nos esforçarmos o necessário, fará uma diferença notável e positiva na vida dos nossos filhos e será algo pelo que nos amarão!

Para que esse tempo em família seja tudo que pode ser, é importante haver cumplicidade. Não se limitem a estar no mesmo ambiente fazendo individualmente a mesma coisa — como assistindo à TV—, mas sintonizem-se na mesma frequência de seus filhos, conversem com eles e descubram o que pensam. Saia do seu mundo de adulto e entre no deles. Divirta-se. Relaxe. Aprenda a verdadeiramente desfrutar da companhia de seus filhos.

Se a diferença de idade entre seus filhos for grande, talvez prefiram promover atividades diferentes para

cada faixa etária. Mamãe poderia, por exemplo, brincar ou ler uma história para as crianças menores enquanto Papai se ocupa com algum projeto de arte, um trabalho de marcenaria com os mais velhos, ou ajudando com as tarefas escolares. Na noite seguinte, os pais inverteriam os papéis.

No caso de pais separados, o pai ou a mãe pode passar tempo com os mais novos e depois com os mais velhos, quando os primeiros já estiverem na cama. O objetivo é ter tempo de qualidade com cada um.

Se um dos seus filhos tiver uma habilidade especial ou talento artístico, o tempo em família pode ser uma excelente oportunidade para ele desenvolver essas aptidões e para os pais demonstrarem seu apoio. (Tenham cuidado para as outras crianças não se sentirem excluídas.)

O segredo é planejar e organizar as atividades de antemão. Você não precisa ser dotado de talentos especiais nem ter equipamentos sofisticados para manter seus filhos felizes e motivados. Da mesma forma que eles são especiais para vocês, vocês são especiais para eles. Estar com vocês é o que terá maior significado e produzirá os maiores e mais duradouros efeitos.

Faça o melhor que puder e seus momentos em família serão para você e seus filhos um ponto alto do dia e uma chance de fazerem o que vocês mais gostam com as pessoas das quais vocês mais gostam! ◇



A sinceridade compensa

Um pai admitiu que nunca percebera como enganava seu filho até o dia em que aprendeu uma lição difícil. O garoto vinha tirando notas muito baixas em Inglês e, apesar das admoestações severas para estudar mais, não conseguia melhorar o desempenho.

Um dia, disse para o pai:

— Acho que o senhor só tirava dez em Inglês.

— Por quê?

— Se as suas notas não tivessem sido boas, o senhor não me daria as broncas que dá.

A maneira que aquele homem corrigia o filho distorcia a verdade. Mas o pai esclareceu:

— Não é verdade. Tive muitas dificuldades em Inglês. Especialmente em ortografia.

E foi a partir daquele momento que o menino começou a melhorar, sem ter a impressão de que era inferior e um fracasso. Saber que o pai tivera os mesmos problemas e os superou lhe deu esperança.

— AUTOR ANÔNIMO

LEITURA QUE ALIMENTA

Maturidade

Amadurecer é um processo contínuo.
Filipenses 3:12–13
2 Pedro 1:5–10

O que falamos e fazemos revela o nosso nível de maturidade.

Provérbios 9:6
Provérbios 15:2
Provérbios 29:11
Eclesiastes 10:12–13
Tiago 3:2

Amadurecemos quando aprendemos a assumir responsabilidade por nós mesmos e pelos outros.

Lamentações 3:27
Romanos 14:12
Gálatas 6:2
Filipenses 2:12

Degraus para a maturidade:

Provérbios 20:11
Provérbios 23:24–25
1 Coríntios 13:11
Efésios 4:14
Tito 2:4b,6
2 Timóteo 2:22
1 João 2:13b–14

Maturidade espiritual depende da nossa conexão com o Senhor e com a Sua Palavra.

Salmo 16:8
Daniel 11:32b
Mateus 13:3–8,18–23
João 15:4–5
1 Timóteo 4:15–16
2 Timóteo 3:15–17



Criar os filhos com oração

Não é fácil criar os filhos no mundo de hoje. Muitos dos valores cristãos que você quer passar para eles são constantemente atacados por pessoas que avançam na contramão. Você se preocupa com a possibilidade de seus esforços falharem e de seus filhos darem as costas aos princípios que considera tão importantes. Sei que às vezes sente-se tentado a desistir, mas não faça isso. Sua preocupação e desvelo não são em vão.

Há limites no que você pode fazer, mesmo que procure fazer o melhor possível, mas sou capaz de fazer muito mais do que você e estou aqui para ajudar. Além disso, entendo seus filhos melhor do que você e conheço a maneira mais eficaz para lidar com seus problemas. Quero trabalhar com você para que eles venham a ser as pessoas espiritualmente saudáveis que queremos que sejam.

Confie seus filhos a Mim em oração e assim se tornará um melhor pai ou mãe, como quer ser. É pela oração que você pode ajudar a proteger seus filhos dos perigos e das más influências. É através da oração que encontrará as soluções que ofereço para os problemas deles. E é pelas suas intercessões que posso fazer o que para você é impossível.

Determine um tempo cada dia para orar pelos seus filhos. Cada vez que enfrentar algo que o incomodar, pergunte-me o que fazer. Comece hoje a ser um pai ou mãe melhor pela oração. As mudanças que lhe pareciam impossíveis se materializarão pelo poder da oração.

COM AMOR, JESUS

